

# Cooperando para Crescer: Uma Análise das Realizações e Avanços do Programa de Redes de Cooperação do Estado do Rio Grande do Sul nos Últimos 10 Anos.

Autor: João Heitor de Avila Santos  
Orientador: Breno Augusto Diniz Pereira

## Introdução:

As recentes transformações econômicas estão provocando diversas modificações na maneira como os negócios são estruturados e gerenciados. Estudos como o de Jarillo (1993) demonstram que as circunstâncias competitivas correntes demandam níveis elevados de qualidade, custos baixos, inovação, adaptabilidade e rápida resposta que as empresas estruturadas de forma tradicional não conseguem acompanhar (VERSCHOORE E BALESTRIN, 2008).

O Programa Redes de Cooperação do Governo do Estado do RS busca consolidar novos instrumentos de políticas públicas com base em pequenas empresas e em diferentes formas de integração, através do fomento da cooperação, constituindo, portanto, em uma importante prática no campo da gestão pública, para que estas empresas consigam competir no mercado em melhores condições.

Diante disto, o estudo tem como objetivo realizar uma análise sobre os dez anos do Programa Redes de Cooperação e sua influência no crescimento da cooperação.

## Método:

O tipo de pesquisa utilizada foi a qualitativa com abordagem descritiva/comparativa utilizados para o desenvolvimento deste estudo de caso são as pesquisas bibliográficas, documental e entrevista semiestruturada com as redes do programa Redes de Cooperação do Estado do Rio Grande do Sul. Encontrou-se no método de pesquisa qualitativa a oportunidade de se fazer o levantamento de uma forma clara, coerente e relevante, dentre outras possíveis. O período analisado compreende os últimos dez anos de gestão das redes, que passaram por três gestões diferentes.

## Análise dos Resultados:

Os resultados são apresentados nas seguintes figuras:

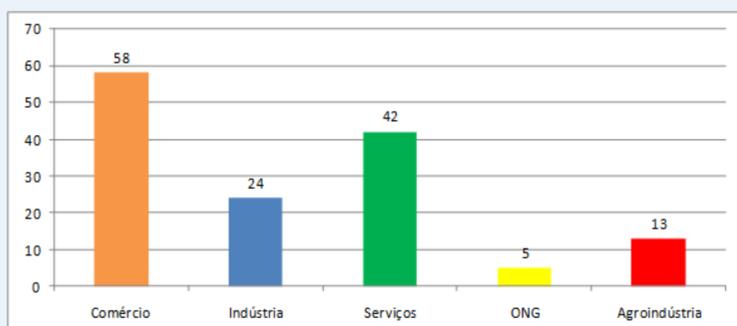


Figura 1: Número de redes em cada setor

Conforme Figura 1, é possível observar que cerca de 70% das redes atendidas no período analisado ou pertencem ao setor de comércio ou de prestação de serviços.

De acordo com a Figura 2, constata-se o número de redes atendidas em cada ano tomado para análise. Destaca-se no ano de 2001 um tímido início com apenas três redes criadas pelo programa. Já em 2010 foram criadas trinta redes de empresas, isto é, um número dez vezes maior do que no primeiro ano de atuação do programa.

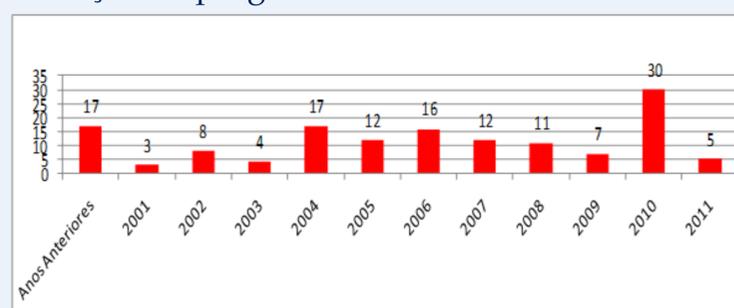


Figura 2: Número de Redes Atendidas em cada ano

Conforme Figura 3, pode-se observar a composição da formação de redes entre os anos 2001 e 2011.

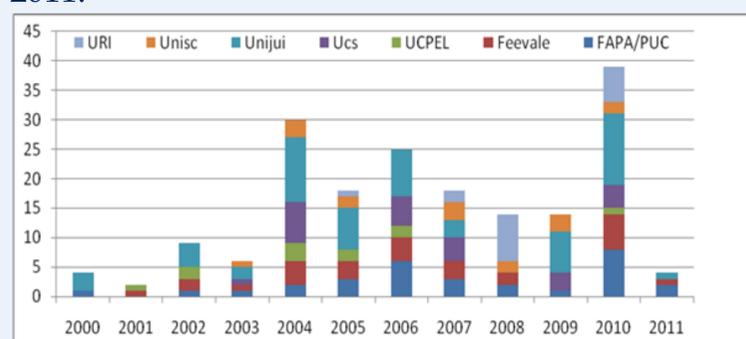


Figura 3: Participação das Universidades ao Longo dos Anos no Programa

## Conclusões:

A análise realizada referente aos 10 anos do Programa Redes de Cooperação mostra que o Programa está consolidado, apesar das mudanças políticas e de alterações nos convênios. É sugerido que o programa passe para uma política de desenvolvimento do dando atenção a questões relacionadas a gestão e a manutenção dos relacionamentos entre os envolvidos.

## Referências Bibliográficas:

JARILLO, J. Carlos. (1988). On Strategic Networks. *Strategic Management Journal*, Vol. 9.  
VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores Relevantes para o Estabelecimento de Redes de Cooperação. *RAC*, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, Out./Dez. 2008